

Autores:  
Solange Silva dos Santos i  
Geraldo Ferreira Filho ii

## INTRODUÇÃO

Este projeto propõe a descrever o quanto a presença de um profissional surdo como um dos gestores de um curso de formação de tradutores e intérpretes de Libras/ Português em Sergipe tem sido determinante para minimizar as principais lacunas evidenciadas por esses profissionais no exercício de sua atuação, principalmente no que se refere ao estreitamento das relações entre intérpretes e tradutores com comunidade surda sergipana; na desmitificação de concepções preconcebidas por esses profissionais ao longo de sua formação; na desconstrução de vícios e erros linguísticos comuns no desempenho desses profissionais, e na potencialização ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão.

## OBJETIVOS

Evidenciar a relevância da presença do profissional surdo na formação de TILSP em Sergipe. E assim:

- Verificar estratégias e metodologias utilizadas;
- Comparar o perfil profissional dos TILSP do curso antes e após a formação;
- Rever a identidade social desses profissionais;
- Constatar mudanças atitudinais nos profissionais e nos clientes surdos após a formação.

## METODOLOGIA

Abordagem qualitativa com cunho na pesquisa descritiva a partir do acompanhamento sistematizado durante todo o período do curso, e na análise histórica na formação destes profissionais na última década em Sergipe. Dentre os mecanismos utilizados para a geração de dados, evidencia a corpora de análise de questionários semiabertos com cursistas que atuam como Tradutores e Intérpretes no estado, bem como alguns membros surdos da comunidade sergipana que se configuram como clientes destes profissionais.

## CONCLUSÃO

A presença do profissional surdo em um projeto de formação dos tradutores e intérpretes de libras em Sergipe tem propiciado reflexões e mudanças significativas na práxis destes profissionais, decorrente de metodologias que aliam conhecimentos teóricos e técnicos com constantes práticas, na perspectiva dialética do fazer, refletir sobre ação e a reconstrução da prática, oferecendo novos encaminhamentos aos profissionais além da aproximação destes a comunidade surda, concebendo um novo olhar dos clientes surdos a estes profissionais e a reconstrução da identidade dos TILSP no estado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação/FASESP,2009.
- MASUTTI L M, SANTOS A S. Intérpretes de Língua de Sinais:uma política em construção. Estudos Surdos III. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2008, p 148-165.



i Especialista em Educação Inclusiva com Ênfase em Libras. Pedagoga e Bacharel em Letras Libras. Proficiente no Ensino da língua Brasileira de Sinais(Libras). Proficiente na Tradução e na Interpretação da Libras/Língua Portuguesa. Atua como intérprete de Libras na SEED, na Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe-FANESE e no Centro de Surdos de Aracaju –CESAJU. Atua como coordenadora e professora do curso FTIL.

ii Acadêmico do curso Letras/Libras-UFS. Acadêmico do curso de Gestão de Tecnologia de Informação- FANESE. Proficiente no Ensino da língua Brasileira de Sinais (Libras). Atua como professor de Libras no Instituto Pedagógico de Apoio a Educação de Surdos em Sergipe- IPAESE. Vice Presidente do Centro de Surdos de Aracaju- CESAJU. Atua como Coordenador Pedagógico e professor do curso FTIL (Formação de Tradutores e Intérpretes de Libras).